

DIOCESE DE SANTA LUZIA DE MOSSORÓ
FORANIA DE MOSSORÓ
24 HORAS PARA O SENHOR

MONIÇÃO INICIAL (Após a chegada do grupo na Catedral inicia-se a oração a ser intercalada com o precioso silêncio)

Irmãos e irmãs, estamos aqui reunidos para adorar Jesus no Sacramento da Eucaristia. Essa hora está inserida no contexto das 24 horas para Jesus. A nossa Igreja oferta esse dia exclusivo para o louvor e a adoração ao Senhor, pedindo o dom de sua misericórdia por nós e por todos os pecadores. Não há outro lugar aonde possamos encontrar verdadeira acolhida senão na casa do nosso Deus. Ele deseja habitar também as nossas vidas e nos espera constantemente para que nos voltemos para sua graça, pois nos ama sem reservas.

Nas palavras do Salmista, ouve-se ressoar a certeza que deve habitar o coração de cada crente no Deus de Jesus Cristo, e que é bem explicada pelo Apóstolo: “Cristo Jesus, nossa esperança” (1 Tm 1,1). O amor de Deus, que sempre quer vir ao nosso encontro e dar-nos a graça do seu perdão e da sua misericórdia, faz nascer em nós a esperança, como dom do Espírito Santo. De facto, o perdão é o sinal do amor, o seu cume, porque nos é oferecido como dom gratuito que nos permite viver uma vida nova, “misericordiosa”, como afirma o Papa Francisco.

Voltemos o nosso Coração para o Senhor, o Deus das nossas vidas:

SALMO 14 - QUEM É DIGNO AOS OLHOS DE DEUS

Com. *Em uma liturgia preparatória, o sacerdote elenca os requisitos de pureza, retidão e santidade, necessários ao peregrino para poder entrar na casa do Senhor e participar da liturgia no templo. Em nosso caminho, façamos um sincero exame de nossa vida e de nossa conduta, purificando o nosso coração para celebrarmos a renovação que o jubileu nos propõe.*

Senhor, quem entrará no santuário, pra te louvar

Quem sempre procede, com sinceridade, pratica a justiça, e diz a verdade.
Quem não fala à toa, do seu camarada, quem não prejudica, com falsas palavras.
Quem dá o desprezo ao vil malfeitor, mas honra o justo, que teme ao Senhor!
Quem jura e mantém o seu compromisso, quem não volta atrás, nem com prejuízo.
Quem não tem usura, com seu companheiro, nem contra o inocente, aceita dinheiro.
Quem assim procede, não fracassará, Pai Filho e Divino glorificará!

Oração. *Ó pai de misericórdia, concedei a todos os que vos buscam com sincero coração, lábios puros e verdadeiros, mãos repletas de justiça e de paz para que*

possam cruzar com espírito transformado o umbral de vossa casa e experimentar a beleza do vosso reino, dom do vosso amor aos pequenos e pobres de espírito. Nós vos pedimos, por Cristo vosso Filho e nosso irmão, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

(Após o canto do salmo permanecer em silêncio por 15 min antes de iniciar a oração do terço)

TERÇO DA ESPERANÇA

Com.: Queridos irmãos e irmãs, reunimo-nos como peregrinos da esperança, neste Ano Jubilar de 2025, acolhendo o convite da Igreja a renovarmos nossa fé, esperança e caridade, enquanto caminhamos com confiança ao encontro do Senhor. Em nosso peregrinar, caminha conosco a Virgem Maria, Mãe da Santa Esperança. Como Estrela ela nos guia, como Mãe ela nos ampara e protege, como Discípula ela é para nós o modelo da Igreja que queremos ser. Por isso, reunidos hoje para a oração do Santo Terço enquanto nos colocamos em caminho para visitar a Igreja Jubilar de N..., somos convidados a elevar nossos corações a Deus, confiando-lhe nossas alegrias e tristezas, nossos anseios e esperanças, nossos desafios e propósitos. Em súplica confiante pedimos Santíssima Virgem Maria, seja nossa intercessora e vele por nós, conduzindo-nos seguros por nós ao coração de Seu Filho Jesus, “única fonte de concórdia, esperança de salvação, caminho para a paz, imperativo absoluto da busca humana” (Papa Francisco).

Todos são convidados a colocarem suas intenções. Em seguida, canta-se um canto apropriado e inicia-se o Santo Terço como de costume.

Dir.: Oferecimento: Deus Trino e Uno, nós vos oferecermos este Santo Terço que vamos rezar, e queremos vos agradecer, louvar, bendizer e glorificar-vos pela constância do vosso imenso amor para conosco e por todas as graças que vós nos concedeis em nosso peregrinar de discípulos. Nós vos pedimos perdão pelas nossas infidelidades e ingratidões e vos suplicamos: reavivai em nós a chama viva da esperança, para que, contemplando a Virgem Maria como estrela-guia em nossa travessia, alcancemos seguros o porto da salvação e da vida plena. Assim seja.

PRIMEIRO MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A MÃE DE CRISTO E DA IGREJA AO PÉ DA CRUZ DO REDENTOR.

Leitor.: A Virgem Maria em sua peregrinação terrena “avançou pelo caminho da fé, mantendo fielmente a união com seu Filho até à cruz. Junto desta esteve, não sem desígnio de Deus (cfr. Jo.19,25), padecendo intensamente com o seu Filho único, e associando-se com coração de mãe ao Seu sacrifício, consentindo com amor na imolação da vítima que d'Ela nascera; finalmente, Jesus Cristo, agonizante na cruz, deu-a por mãe ao discípulo, com estas palavras: mulher, eis aí o teu filho” (cfr. Jo. 19, 26-27). (LG. 58). No alto do Calvário, Jesus entrega sua Mãe para ser a Mãe do novo Povo de Deus, a Igreja, que nasce do seu coração traspassado. Como membros da família de Deus, deixemo-nos educar pela presença materna da Mãe do Salvador enquanto

caminhamos, como peregrinos de esperança, contemplando nela a imagem da Igreja que somos chamados a ser.

(Reza-se o Pai-Nosso; 10 Ave-Maria e Glória)

SEGUNDO MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A VIRGEM MARIA EM ORAÇÃO COM A COMUNIDADE DOS DISCÍPULOS.

Leitor.: A alegria da ressurreição tocou o coração da Virgem Maria, unindo-a de um novo modo aos discípulos, destinados a tornar-se família de Jesus mediante a fé. (Cf. Bento XVI, *Spes Salvi*, 50). Antes que se cumprisse a promessa da vinda do Espírito Santo, a comunidade dos Apóstolos se encontrava reunida à espera do Dom do alto. Conta-nos a Escritura que eles “perseveravam unânimes em oração, com algumas mulheres, e com Maria, mãe de Jesus, e com os seus irmãos” (At. 1,14). É a Igreja nascente, que unida à Virgem Maria, “com as suas orações, implorava o dom daquele Espírito, que já descera sobre ela na anunciação”. (Cf. LG 59). No caminho da Igreja, a Virgem Maria nos educa, como peregrinos de esperança, à escuta atenta do Espírito Santo que nos fala através dos sinais dos tempos, para dóceis aos seus apelos, possamos responder com ardor sempre renovado à nossa vocação e missão.

(Reza-se o Pai-Nosso; 10 Ave-Maria e Glória)

TERCEIRO MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A VITÓRIA DA VIRGEM MARIA, EXALTADA JUNTO AO SEU FILHO NA GLÓRIA DO CÉU.

Leitor.: Ensina-nos o Concílio Vaticano II que “a Virgem Imaculada, preservada imune de toda a mancha da culpa original, terminado o curso da vida terrena, foi elevada ao céu em corpo e alma e exaltada por Deus como rainha, para assim se conformar mais plenamente com seu Filho, Senhor dos senhores (cfr. Ap. 19,16) e vencedor do pecado e da morte”. (LG 59). Para a Virgem gloriosa, nós, peregrinos de esperança, voltamos com confiança o nosso olhar na certeza de que Ela, vitoriosa junto ao seu Filho, é o primeiro fruto dos redimidos em Cristo. Sua luz ilumina os nossos passos em marcha segura e perseverante ao encontro do Senhor, enquanto construímos, na fidelidade ao Evangelho, a cidade humana como sinal e anúncio do Reino definitivo.

(Reza-se o Pai-Nosso; 10 Ave-Maria e Glória)

QUARTO MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A VIRGEM MARIA COMO “MEDIANEIRA PARA A UNIDADE DA IGREJA”.

Leitor.: A Igreja, animada pela súplica do Senhor “... que todos sejam um, como tu Pai, estas em mim e eu em ti, para que também eles sejam um em nós, para que o mundo acredite...” (Jo 17,21), nutre a esperança da unidade de todos em Cristo. Por isso, não se cansa de elevar súplicas Mãe de Deus e da humanidade, “para que Ela, que assistiu com suas orações aos começos da Igreja, também agora, exaltada sobre todos os anjos e bem-aventurados, interceda, junto de seu Filho, na comunhão de todos os santos, até que todos os povos, tanto os que ostentam o nome cristão, como os que ainda ignoram o Salvador, se reúnam felizmente, em paz e harmonia, no único Povo de Deus, para glória da santíssima e indivisa Trindade”. (LG 69).

(Reza-se o Pai-Nosso; 10 Ave-Maria e Glória)

QUINTO MISTÉRIO: CONTEMPLAMOS A VIRGEM MARIA COMO SINAL DE ESPERANÇA E DE CONSOLAÇÃO PARA A IGREJA PEREGRINA.

Leitor.: A Igreja, “procurando a glória de Cristo, torna-se mais semelhante àquela que é seu tipo e sublime figura, progredindo continuamente na fé, na esperança e na caridade, e buscando e fazendo em tudo a vontade divina”. (LG 65). Por isso, não nos cansamos de contemplar a Virgem Santíssima que “... brilha como sinal de esperança segura e de consolação, para o Povo de Deus ainda peregrinante, até que chegue o dia do Senhor (cfr. 2 Ped. 3,10). No ritmo de sua fidelidade, enquanto ela caminha conosco, buscamos cadenciar nossos passos de peregrinos. Contemplando nela o sinal luminoso da esperança que não decepciona, confiantes suplicamos: “ Vós permaneceis no meio dos discípulos como a sua Mãe, como Mãe da esperança. Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinaí-nos a crer, esperar e amar convosco. Indicai-nos o caminho para o seu reino! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho! ” (Bento XVI, Spes Salvi, 50)

(Reza-se o Pai-Nosso; 10 Ave-Maria e Glória)

Dir.: Agradecimento: Mãe da santa Esperança recebei nosso humilde agradecimento pela vossa materna companhia em nosso caminhar de peregrinos. Acolhei-nos sob o manto de vossa proteção, a nós que oprimidos pelas provações da vida, pelo sofrimento e pela solidão buscamos em vós refúgio e consolo. Que dádiva de vossa bênção materna seja correspondida com o compromisso generoso de nossa vida colocada a serviço e transformada em sacrifício de louvor para a gloria ao Deus Trino e uno. Amém.

Todos rezam a “Salve Rainha”

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos, os degredados filhos de Eva; a vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei; e depois deste desterro nos mostrai Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

R: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Conclui-se com a seguinte oração e um canto à Virgem Maria.

Oração.

Dir.: Ó Mãe da Esperança, dos cristãos auxílio. Ó Doce MARIA! Quem jamais debalde a vós implorou? Quem jamais em vão vosso amor invocou? Por isso nós vos imploramos com toda confiança: MARIA, ajudai-nos na angústia e na dor. A vós nós confiamos a nossa sorte, em cada dia, na vida e na morte. Nós cremos em vós, ó MARIA, convosco a DEUS bendiremos na eterna alegria. Amém.

(Após o terço permanecer em silêncio, faltando 5min para o encerramento do horário todos ficam em pé e rezam a Oração do ano jubilar)

ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Pai que estás nos céus,
a *fé* que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de *caridade*
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada *esperança*
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu
reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.
Amém

- Louvado seja o nosso Senhor Jesus Cristo
Para sempre seja louvado!